

Aprovação de Novo Plano de Negócios

Atualização sobre a Implementação do Plano de *Chapter 11*

São Paulo, 21 de janeiro de 2026 – A **Azul S.A.** (B3: AZUL53, OTC: AZULQ) (“**Azul**” ou “**Companhia**”), em atendimento ao disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 44, de 23 de agosto de 2021 (“**Resolução CVM 44**”), e no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“**Lei das Sociedades por Ações**”), vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que aprovou um plano de negócios atualizado (“**Plano de Negócios Atualizado**”), o qual mantém a expectativa de que a Companhia sairá do *Chapter 11* como uma companhia aérea significativamente mais saudável, com menor endividamento total, menores passivos de arrendamento e pagamentos de arrendamento de aeronaves, bem como uma alavancagem consideravelmente inferior. O Plano de Negócios Atualizado reflete novos desenvolvimentos que reduzem significativamente os riscos do plano da Companhia, incluindo acordos com determinados OEMs que aprimoram o cronograma de entregas de frota da Companhia e acordos com bancos locais que incluem termos comerciais mais favoráveis à Companhia, entre outras alterações. O Plano de Negócios Atualizado também reflete os resultados efetivos da Companhia até novembro de 2025 e o acordo alcançado com o Comitê de Credores Quirografários (*Unsecured Creditors Committee*) no âmbito do processo do *Chapter 11*. A Companhia informa ainda que o Plano de Negócios Atualizado mantém a estimativa de uma alavancagem líquida *pro forma* de 2,5x na saída do *Chapter 11*.

Adicionalmente, conforme permitido pelo Plano de Reestruturação aprovado no contexto do *Chapter 11* (“**Plano do Chapter 11**”), determinados credores e stakeholders da Azul concordaram em realizar um aporte adicional de US\$100 milhões para apoiar a saída da Companhia do *Chapter 11*, permitindo que a referida saída ocorra antecipadamente. Tal investimento incremental de US\$100 milhões, juntamente com a garantia firme de subscrição de US\$650 milhões no contexto da oferta pública de saída do *Chapter 11* e dos US\$200 milhões a serem investidos por investidores estratégicos, elevará o montante total de investimentos a serem captados pela Companhia de US\$850 milhões para US\$950 milhões. Tal investimento adicional sinaliza o apoio dos credores e stakeholders da Companhia e sua confiança na Azul e em seu plano de negócios.

Ademais, a Companhia informa que possui um plano alternativo com seus stakeholders, sujeito à celebração de contratos definitivos, visando conferir opcionalidade para sair do *Chapter 11* antes do recebimento das aprovações regulatórias aplicáveis aos investimentos de ambos os investidores estratégicos. Nesse caso, conforme os termos atualmente discutidos entre os stakeholders, o investimento estratégico a ser implementado após a saída do *Chapter 11* seria realizado por meio de um mecanismo que preserve o racional econômico do investimento pretendido, tal como através de bônus de subscrição cujo exercício, bem como o exercício de todos e quaisquer direitos a ele atrelados, estariam sujeitos à prévia aprovação regulatória. Tais acordos alternativos estão sujeitos à conclusão de documentação definitiva mutuamente satisfatória às respectivas partes.

Por fim, a Companhia aproveita o ensejo para atualizar seus investidores e o mercado em geral acerca do status de implementação das etapas previstas no Plano do *Chapter 11*, bem como acerca das próximas etapas previstas para a conclusão de sua saída do *Chapter 11*:

- Em continuidade ao fato relevante divulgado em 13 de janeiro de 2026, a Companhia informa que, em 14 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia reconheceu o exercício de 451.672.727.483 bônus de subscrição de ações preferenciais, que ensejaram a emissão de 7.018.994.185.085 novas ações preferenciais, e de 450.209.972.026 bônus de subscrição de ações ordinárias, que ensejaram a emissão de 10.390.846.154.360 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, pelo preço de exercício de R\$0,000006655 por cada uma ação, seja ordinária ou preferencial. Em vista do exercício dos bônus de subscrição e tendo em vista a conversão obrigatória das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias conforme aprovado pelas assembleias gerais da Companhia realizadas em 12 de janeiro de 2026 (“**Conversão**”), o Conselho de Administração também aprovou o consequente aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, no montante total de R\$ 1.158.624.874,59.

- Conforme aprovado pela Assembleia Geral de Debenturistas (“**AGD**”), realizada em 7 de janeiro de 2026, a Companhia solicitou, em 13 de janeiro de 2026, a conversão obrigatória das debêntures de sua 1ª (primeira) emissão de debêntures conversíveis. Nos termos da AGD, a conversão obrigatória foi aprovada à razão de 1.498.422 ações preferenciais por debênture. No entanto, tendo em vista a ocorrência da Conversão, tal razão foi ajustada automaticamente para prever a entrega de ações ordinárias ao invés de ações preferenciais, considerando a mesma taxa de conversão de 75 ações ordinárias para cada ação preferencial. Em 19 de janeiro de 2026 o Conselho de Administração homologou a conversão obrigatória das debêntures, que resultou na emissão de 102.087.603.241.650 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames e o consequente aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, no montante total de R\$ 1.037.771.349,51. Dessa forma, após implementação dos passos descritos acima, o capital social da Companhia passou a ser de R\$16.769.806.600,71, dividido em 693.985.807.118.321 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.
- Conforme previamente informado pela Companhia no fato relevante divulgado em 12 de dezembro de 2025, em cumprimento ao Plano do *Chapter 11* a Companhia deverá, a critério dos respectivos credores, realizar determinados pagamentos em dinheiro ou emitir bônus de subscrição em favor de determinados credores quirografários (“**Bônus de Subscrição GUC**”). Se exercidos, tais bônus de subscrição garantirão aos referidos credores, caso todos tenham eleito a opção de receber tais bônus, até 5,5% das ações ordinárias de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas (sujeita à diluição do plano de incentivos de longo prazo da Companhia), no momento imediatamente seguinte ao encerramento da reestruturação, sujeito às condições previstas nos Bônus de Subscrição GUC. A base acionária existente à época da emissão dos Bônus de Subscrição GUC terá direito de preferência na subscrição dos bônus. Referido direito poderá ser cedido pelos credores 1L e 2L aos credores quirografários nos termos do Plano do *Chapter 11*.
- A Companhia também realizará uma nova oferta pública com registro automático na CVM, a fim de captar até US\$950 milhões (“**Oferta Pública – Novos Recursos**”). Nos termos do Contrato de Compromisso de Apoio (*Backstop Commitment Agreement*) celebrado com determinados *stakeholders*, a Oferta Pública – Novos Recursos será ancorada por tais investidores e também contará um ou mais investidores estratégicos, conforme contemplado no Plano do *Chapter 11*. Conforme adicionalmente previsto no referido plano, as ações emitidas no âmbito da Oferta Pública – Novos Recursos serão emitidas a um preço que representa um desconto de 30% em relação ao valor da Companhia definido no Plano do *Chapter 11*, e tal emissão deverá resultar em diluição aproximada de 80% da base acionária então existente.

A Companhia segue conduzindo a implementação das etapas previstas no Plano do *Chapter 11* com foco, disciplina e alinhamento às diretrizes já estabelecidas, avançando conforme o cronograma previsto e mantendo consistência na execução das iniciativas em curso. A Azul segue comprometida com a transparência e com a entrega dos marcos estabelecidos, preservando a regularidade das operações e a previsibilidade para todos os *stakeholders*.

São Paulo, SP, 21 de janeiro de 2026.

Alexandre Wagner Malfitani
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores